

Manifesto **PASSIVE HOUSE PARA TODOS**

“Todos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar.” (Artigo 65º da Constituição Portuguesa)

necessidade

Existe a necessidade de **reduzir as emissões de CO₂** associadas à utilização dos edifícios. Existe a necessidade de **melhorar a qualidade do parque edificado** em Portugal. A qualidade dos edifícios que utilizamos é genericamente má, caracterizada pelo seguinte:

- má qualidade do ar interior ¹
- insuficientes níveis de conforto térmico expondo a pobreza energética existente ²
- ambientes interiores com uma elevada exposição a humidades e bolores ³
- insuficientes níveis de conforto acústico revelando uma elevada exposição ao ruído exterior ⁴

A ligação entre os ambientes interiores que utilizamos e a nossa saúde está claramente identificada ⁵.

solução

A solução passa por fazer a **transição do parque edificado para níveis de desempenho Passive House**, assegurando de forma permanente: qualidade do ar interior, conforto térmico, ausência de patologias, conforto acústico, eficiência energética ⁶. A Passive House é um conceito que assenta unicamente no desempenho, adaptável a diferentes contextos climáticos, culturais, económicos e está implementada, estudada e validada desde 1991 ⁷.

capacidade

A Passive House está implementada em Portugal desde 2012, com a construção dos primeiros edifícios certificados e com a criação da Associação Passivhaus Portugal. A rede Passive House conta com centenas de profissionais formados e certificados, dezenas de empresas associadas à rede, componentes certificados e produzidos em Portugal, protocolos de cooperação estabelecidos com Universidades e Institutos portugueses e milhares de pessoas alcançadas através dos eventos de divulgação ⁸.

exemplos

A Passive House é já uma obrigatoriedade em alguns países, regiões e cidades, como por exemplo: o Luxemburgo, a Região de Bruxelas, o Distrito de Frankfurt am Mein ou a cidade de Nova Iorque (actualmente para os edifícios públicos e brevemente para todos os edifícios) ⁹.

resultados

Com a progressiva transição do parque edificado para níveis de desempenho Passive House são esperados os seguintes resultados:

- Melhoria da qualidade de vida dos cidadãos
- Edifícios eficientes e mais duradouros
- Melhoria do produto oferecido pela fileira da construção
- Melhorar a experiência turística em Portugal
- Redução do consumo de energia final em Portugal e das respectivas emissões de CO₂
- Facilidade da implementação das *smart grids* e *micro grids*
- Aumento da resiliência energética e possibilitando a independência energética de Portugal

implementação

A necessária transformação desta realidade passa pela implementação, entre outras, das seguintes medidas:

- Reformulação da definição do nZEB (edifícios com necessidades quase nulas de energia) em Portugal, antecipando a esperada revisão compulsiva imposta pela Comissão Europeia ([ver mais](#));
- Estado a liderar pelo exemplo através das melhores práticas, implementando a Passive House em todos os edifícios novos e reabilitações de edifícios existentes, nomeadamente na habitação social ([ver mais](#));
- Implementação gradual ao nível municipal, intermunicipal/metropolitano e regional ([ver mais](#));
- Estabelecer um programa alargado de monitorização da qualidade do parque edificado ([ver mais](#));
- Aposta decisiva na formação profissional e académica dos actuais e futuros agentes do sector da construção e gestão de edifícios, fortalecimento da rede Passive House em Portugal ([ver mais](#)).

A transição do parque edificado em Portugal para níveis de desempenho da Passive House é uma exigência económica, de salvaguarda da saúde pública e fundamental para se fazer cumprir a Constituição Portuguesa.

referências

- 1 **Má qualidade do ar nos edifícios na origem de graves problemas de saúde em Portugal**, Associação Passivhaus Portugal, 7 Janeiro 2019, link: http://passivhaus.pt/noticias/anexos/20190104_noticia.pdf
- 2 **A realidade do parque edificado em Portugal: desconforto térmico**, Associação Passivhaus Portugal, 11 Março 2019, link: http://passivhaus.pt/noticias/anexos/2%20-%2020190311_noticia.pdf
- 3 **Parque edificado em Portugal com elevada exposição a humidades e bolores**, Associação Passivhaus Portugal, 16 Janeiro 2019, link: http://passivhaus.pt/noticias/anexos/20190116_parque_edificado_português.pdf
- 4 **A realidade do parque edificado em Portugal: exposição ao ruído - desconforto acústico**, Associação Passivhaus Portugal, 10 Abril 2019, link: http://passivhaus.pt/noticias/anexos/20190410_noticia.pdf
- 5 **Passive House é saúde!**, Associação Passivhaus Portugal, 25 Janeiro 2019, link: http://passivhaus.pt/noticias/anexos/20190125_noticia.pdf
- 6 **Passive House – conceito**, site da Associação Passivhaus Portugal, link: <http://passivhaus.pt/sobre?m=2>
- 7 **What is a Passive House?**, Passipedia, link: https://passipedia.org/basics/what_is_a_passive_house
- 8 **A rede Passive House em Portugal**, Associação Passivhaus Portugal, 18 Julho 2019, link: http://passivhaus.pt/noticias/anexos/20190718_noticia.pdf
- 9 **Apresentação “Municípios Passive House”**, Associação Passivhaus Portugal e Homegrid, Agência de Energia do Porto, 04 Junho 2018, link: http://www.passivhaus.pt/download/20180604_02_municipios.pdf

Manifesto elaborado pela Associação Passivhaus Portugal.

Publicado em Julho de 2019 pela Associação Passivhaus Portugal.

© Associação Passivhaus Portugal 2019, qualquer reprodução total ou parcial deste documento deve mencionar o título completo e o autor. Todos os direitos reservados.

A Associação Passivhaus Portugal é uma organização sem fins lucrativos, fundada em 2012, filiada no International Passive House Association - iPHA, que tem como objectivos:

- Disseminar (promover e desenvolver) o conceito Passive House em Portugal;
- Contribuir para a independência energética e a sustentabilidade de Portugal.

Mais informações em www.passivhaus.pt.